

Aluno: Victor Lelis Soares

2019.1904.038-2

Compile usando: gcc shell.c -o shell -Wall

Execute: ./shell

Decisões de Implementação

Conforme consta na descrição do trabalho, a mensagem padrão da shell é o nome "tecii", que é mostrado na tela caso a variável MYPS1 não tenha sido definida.

O histórico é implementado através de uma FIFO, devido a sua fácil manipulação e principalmente simplicidade, mas seria interessante também ter implementado na forma de um arquivo, conforme outras shell's fazem, principalmente pela persistência de dados.

Os comandos builds foram separados em um arquivo a parte, foram implementados os

comandos: cd, echo, env, kill, e há um protótipo comentado da função export.

Os sinais SIGINT e SIGCHLD foram implementados, e há um protótipo do tratamento de sinal SIGTSTP que está apenas comentado.

A shell é capaz de executar processos em background.

Todos os programas são procurados nos diretórios que constam na variável de ambiente MYPATH, que previamente tem seu conteúdo exportado da variável PATH.

Também teria sido interessante ter implementado algumas mensagens de aviso de erro, como um comando mal formulado, faltando argumento e afins.

Funcionalidades Não Implementadas

Os requisitos de 1 a 5 não foram implementados e os requisitos de 15 a 17 também não foram implementados, fora os já descritos anteriormente.

Dificuldades

As principais dificuldades enfrentadas foram os processos em background, porque existem algumas formas de ter um controle sobre eles, seja mandando sinais, tendo uma lista de processos implementadas na shell, e lidar com tudo

isso pode se tornar um pouco complexo a primeira vista. Fora a parte mais “léxica”, a leitura de entrada e extrair os argumentos dos programas e comandos, com o tempo se torna algo um pouco “embaçado”.